

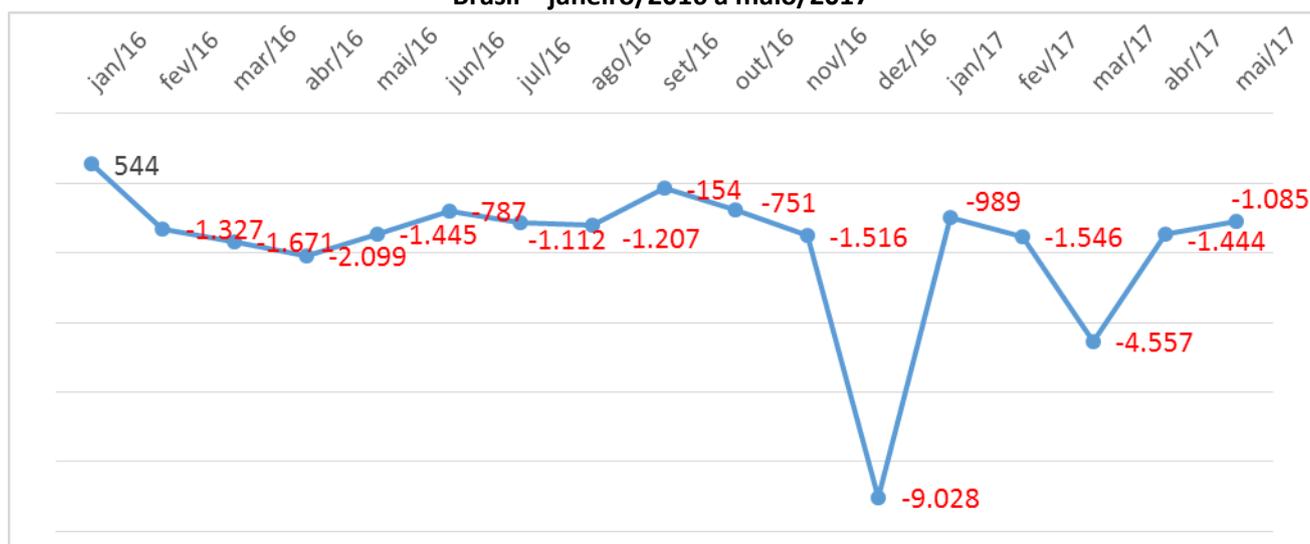
## Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a maio de 2017

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Nos primeiros cinco meses de 2017, já foram fechados 9.621 postos de emprego bancário em todo o país. Esse saldo representa um aumento de 60,4% nos cortes em relação ao mesmo período de 2016. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados com maior incidência de saldos negativos. O setor de atividade “Bancos Múltiplos com carteira comercial” foi o principal responsável pelo saldo negativo no setor, apresentando corte de 4.960 postos de trabalho no período. A Caixa foi responsável pelo fechamento de 4.368 postos.

Entre janeiro e maio de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 9.621 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. No período analisado (jan/2016 a maio/2017), observa-se saldo positivo somente no primeiro mês da série (janeiro de 2016). Desde então, foram registrados apenas saldos negativos.

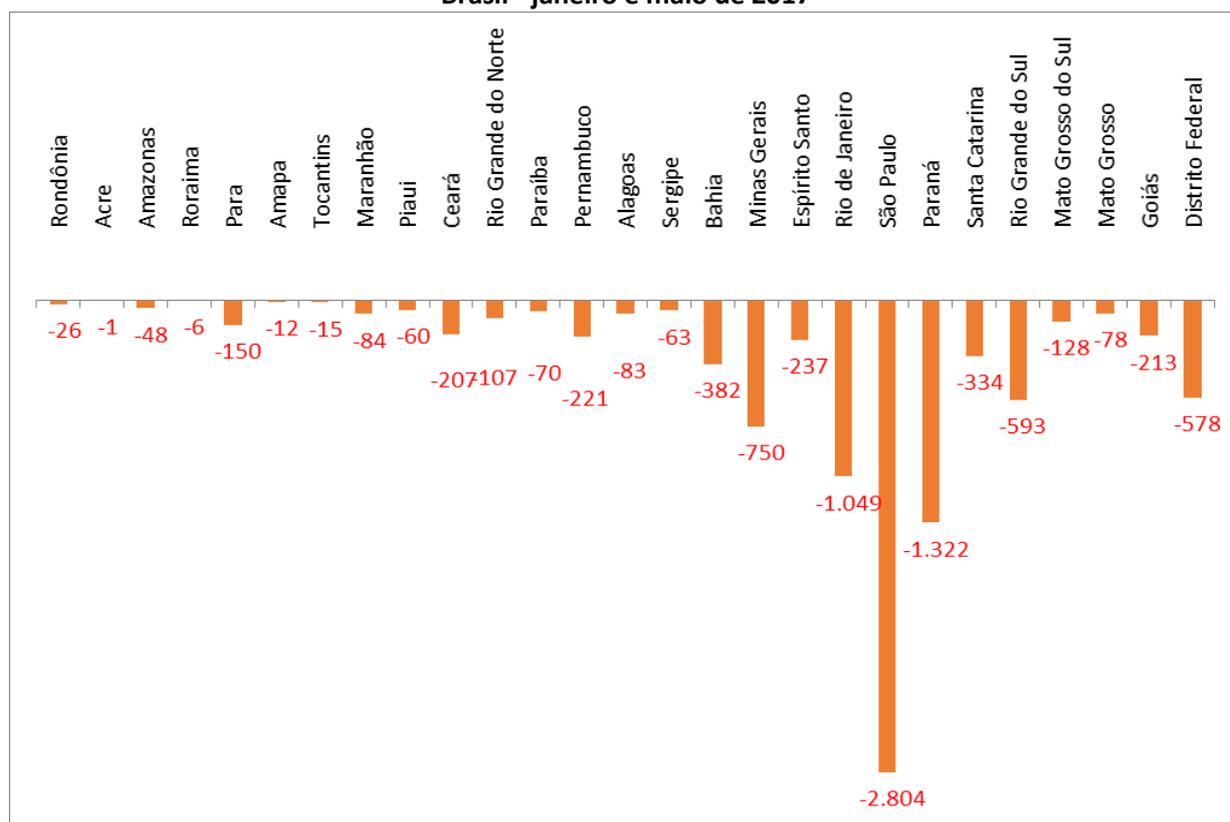
**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – janeiro/2016 a maio/2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Nenhum estado apresentou saldo positivo de emprego bancário, ou seja, todos tiveram fechamento de postos de trabalho. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados mais impactados por esse enxugamento do quadro, com fechamento de 2.804 (29,1%), 1.322 (13,7%) e 1.049 (10,9%) postos bancários, respectivamente, conforme demonstra o Gráfico 2.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - janeiro e maio de 2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, entre outros bancos menores, foi responsável pela maioria dos postos fechados (-4.960 postos ou 51,6% do total). A Caixa Econômica foi responsável pelo fechamento de 4.368 postos (45,4% do total de postos fechados). Esses dados revelam o impacto do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), anunciado pela Caixa Econômica Federal em 07 de janeiro de 2017 (vide tabela 1).

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - janeiro e maio de 2017**

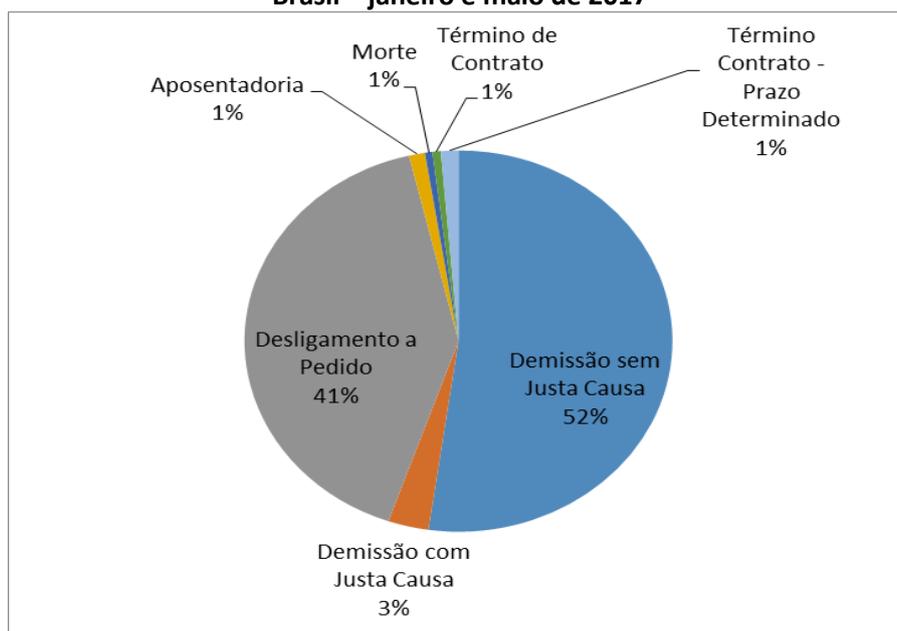
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	137	1,6%	4.816,09	254	1,4%	5.290,91	-117	91,0%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	8.141	93,5%	4.368,56	13.101	71,5%	6.683,25	-4.960	65,4%
Caixas Econômicas	158	1,8%	3.167,23	4.526	24,7%	8.903,04	-4.368	35,6%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	217	2,5%	5.139,09	396	2,2%	6.438,68	-179	79,8%
Bancos de Investimento	50	0,6%	4.940,54	47	0,3%	16.681,04	3	29,6%
<b>Total</b>	<b>8.703</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.376,29</b>	<b>18.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.232,59</b>	<b>-9.621</b>	<b>60,5%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Motivos dos Desligamentos

Do total de desligamentos nos bancos, 52% (9.573) foram sem justa causa. A participação dos desligamentos a pedido foi expressiva, 41% do total (7.505), devido à concentração dos desligamentos na Caixa Econômica Federal por meio do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE) que impactou principalmente o mês de março de 2017.

**GRÁFICO 3**  
**Desligados, segundo o tipo de desligamento**  
**Brasil – janeiro e maio de 2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com saldo positivo em 2.457 postos. Como demonstra a Tabela 2, os desligamentos concentraram-se nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, entre 50 a 64 anos, com fechamento de 6.597 postos de trabalho.

**TABELA 2**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e diferença de remuneração média por faixa etária**  
**Brasil - janeiro e maio de 2017**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	62	0,7%	696,73	23	0,1%	678,30	39	102,7%
18 a 24 anos	3677	42,2%	2.684,22	1.259	6,9%	2.488,78	2.418	107,9%
25 a 29 anos	2375	27,3%	4.002,64	2.655	14,5%	4.219,27	-280	94,9%
30 a 39 anos	1944	22,3%	6.297,85	4.795	26,2%	6.293,83	-2.851	100,1%
40 a 49 anos	510	5,9%	9.501,66	2.637	14,4%	9.180,33	-2.127	103,5%
50 a 64 anos	132	1,5%	11.461,14	6.729	36,7%	9.174,45	-6.597	124,9%
65 ou mais	3	0,0%	21.928,00	226	1,2%	9.099,97	-223	241,0%
<b>Total</b>	<b>8.703</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.376,29</b>	<b>18.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.232,59</b>	<b>-9.621</b>	<b>60,5%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

### Tempo no Emprego

Entre os 18.324 desligados, 46,6% estavam no emprego há 10 anos ou mais e 18,4% permaneceram entre 5 e 10 anos no emprego.

**TABELA 3**  
**Desligados e remuneração média, por tempo de emprego**  
**Brasil - janeiro e maio de 2017**

Tempo empregado	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
1,0 a 2,9	178	1,0%	4.487,77
3,0 a 5,9	345	1,9%	5.095,63
6,0 a 11,9	650	3,5%	5.152,00
12,0 a 23,9	1.607	8,8%	5.375,06
24,0 a 35,9	1.494	8,2%	5.788,17
36,0 a 59,9	2.066	11,3%	6.573,44
60,0 a 119,9	3.379	18,4%	6.729,77
120,0 ou Mais	8.533	46,6%	8.515,56
Ignorado	72	0,4%	4.934,38
<b>Total</b>	<b>18.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.232,59</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

### Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 4.409 mulheres admitidas nos bancos nos cinco primeiros meses de 2017 receberam, em média, R\$ 3.530,69. Esse valor corresponde a 67,3% da remuneração média auferida pelos 4.294 homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As 9.306 mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e maio de 2017 recebiam, em média, R\$ 6.397,68, o que representou 79,0% da remuneração média dos 9.018 homens que foram desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 4.

**TABELA 4**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil – Janeiro e maio de 2017**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	4.294	5.244,54	4.409	3.530,69	67,3%
Desligados	9.018	8.094,17	9.306	6.397,68	79,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS